

Sem luz

Moradores de Linha Catarina e Lajeado reclamam da AES Sul

Encontro na Câmara busca solução para as freqüentes quedas de luz no interior



MONTENEGRO - Atendendo Requerimento dos Vereadores Ari Müller (PDT) e Carlos Einar de Mello (PP) - "Naná", a Câmara promoveu encontro na última quarta-feira, dia 12, buscando solucionar inúmeras reclamações de moradores de Linha Catarina e Lajeado quanto a deficiências no fornecimento de energia elétrica. Presidindo os trabalhos, Müller explicou que a iniciativa surgiu a partir da demanda apresentada por pessoas destas localidades. As maiores queixas foram quanto à demora no reestabelecimento da energia, postes que estão em péssimo estado e a falta de poda de árvores encostadas na

co: "estradas em condições e luz adequada".

Levantamento por código de cliente

A Secretária de Desenvolvimento Rural, Kátia Schu, explica que o caso dos postes também é registrado em Alfama. "Linha Catarina, por exemplo, é o maior produtor de frangos da região. Eles ficam desesperados quando falta luz nos aviários" aponta a Secretária. Representando a AES Sul, Alessandra Kozłowski, coordenadora de Atendimento Cooperativo e Poder Público, explicou o mecanismo de funcionamento da empresa. Disse que o problema dos postes não ocorre somente em Montenegro, e que para fazer

iniciativa surgiu a partir da demanda apresentada por pessoas destas localidades. As maiores queixas foram quanto à demora no reestabelecimento da energia, postes que estão em péssimo estado e a falta de poda de árvores encostadas na rede elétrica.

Ildo Kettermann, proprietário de uma agroindústria, disse que acabou tendo que comprar um gerador, devido aos problemas. "Teve ocasião em que foram mais de 24 horas sem luz", lamenta. Célio Kettermann reclamou: "houve semana em que levaram três dias para ligar a luz novamente. Na seguinte, quando mais uma vez faltou energia, os clientes ficaram dois dias às escuras". Eloi Kochenborger contou que a AES SUL foi até lá verificar a situação dos postes na sua localidade, mas "já faz dois anos e até agora não voltaram". Os agricultores testemunharam que, quando falta energia, é reestabelecida somente depois de muitas reclamações. Lírio Krug lembrou que os agricultores pedem muito pou-

co: "estradas em condições e luz adequada".
tando a AES Sul, Alessandra Kozłowski, coordenadora de Atendimento Cooperativo e Poder Público, explicou o mecanismo de funcionamento da empresa. Disse que o problema dos postes não ocorre somente em Montenegro, e que para fazer investimentos nesta área há um cronograma, o qual precisa ser aprovado pela ANEEL. Propôs que fossem identificados os códigos de clientes, para que se possa realizar avaliação de todas as situações. "Vamos fazer uma inspeção e um diagnóstico".

Como encaminhamento, deverão ser apurados os códigos dos clientes onde há problemas nos postes, demora no reestabelecimento de energia e carga insuficiente. Os agricultores que estiverem com este tipo de problema podem procurar os gabinetes dos vereadores Ari Müller e Carlos Einar de Mello, na Câmara de Montenegro, para que sejam anotadas as informações. Ari e Naná irão apresentar novo requerimento na Câmara para que ocorra a nova reunião já com dados concretos por parte da AES Sul.